

# 13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



## OCORRÊNCIA DE BAIACUS (TETRAODONTIFORMES: TETRAODONTIDAE - DIODONTIDAE) NA PRAIA GRANDE, BAÍA DE SEPETIBA, RIO DE JANEIRO, BRASIL.

Freitas, A.R.<sup>1</sup>; Brito, W.C.<sup>1</sup>; Panetto, D.P.<sup>1</sup>; Cardoso, C.F.L.<sup>1</sup>; Conceição, S.A.<sup>1</sup>; Mendonça, V.F.R.F.<sup>1</sup>; Moraes, F.<sup>1</sup>

1. Universidade Castelo Branco. Laboratório de Biologia Marinha – NMA/UCB

**Palavras-chave:** baiacu, tetraodontidae, diodontidae, baía de sepetiba

Os Tetraodontiformes estão subdivididos em três subordens: Triacanthoidei, Balistoidei e Tetraodontoidei, sendo que nesta última encontram-se as famílias Tetraodontidae e Diodontidae, cujas espécies são conhecidas popularmente como baiacus. Os baiacus habitam regiões tropicais e subtropicais, sendo reconhecidos facilmente por sua capacidade de inflar o corpo com água ou ar e por sua toxicidade. Os Tetraodontidae possuem maxilas modificadas, constituídas por duas placas superiores e duas inferiores, resultantes da coalescência de unidades dentíferas. Com nadadeiras pélvicas ausentes, dorsal e anal situadas posteriormente no corpo e constituídas apenas por raios moles. Corpo desprovido de escamas típicas, mas com projeções espiniformes e apêndices dérmicos esparsos na maioria das espécies. As espécies habitam geralmente águas costeiras e às vezes penetram no estuário. Algumas vivem em água doce. São carnívoras e a carne é de boa qualidade, mas o consumo é limitado porque muitas espécies produzem uma toxina que causa envenenamento. A toxina parece localizar-se principalmente nas vísceras. Os Diodontidae são representados por espécies que possuem o corpo coberto por espinhos longos e móveis (*diodon*) ou curtos e imóveis (*cyclichthys* e *chilomycterus*). Ao inflar o corpo, os espinhos eretos proporcionam proteção eficiente contra ataques de predadores. As placas dentíferas superior e inferior são contínuas e não divididas na região mediana como em tetraodontidae. São peixes de porte pequeno e médio. As espécies diferem entre si principalmente pelo padrão de colorido. Assim sendo, o presente estudo tem o objetivo de descrever a ocorrência das espécies de tetraodontidae e de diodontidae na Praia Grande (22°56'01" S e 43°54'23" O), já que na mesma, não existem trabalhos semelhantes. Para realização do trabalho foram coletados, através de mergulho livre, 40 indivíduos, onde 30 pertenciam à família Tetraodontidae e 10 pertenciam à família Diodontidae. Dentre os Tetraodontidae, *Sphoeroides greeleyi* Gilbert, 1900 foi o que apresentou maior ocorrência (75%), seguido de *Sphoeroides testudineus* Linnaeus, 1758 (17%) e *Sphoeroides spengleri* Bloch, 1785 (8%). *Chilomycterus antillarum* Jordan & Rutter, 1897 foi a única espécie da família Diodontidae coletada. Por não existir trabalhos semelhantes, este estudo visa contribuir com o conhecimento da fauna marinha da Baía de Sepetiba.